

CV resumido:

MARIA JOÃO VIOLANTE BRANCO

Tendo iniciado a sua actividade de investigação em História Medieval na Universidade Nova de Lisboa, onde frequentou o Mestrado em História Medieval entre 1985 e 1990, ingressou na Universidade Aberta, em 1991. Após a conclusão do Mestrado, a sua investigação centrou-se sobretudo no estudo das relações entre poderes, nomeadamente no campo da “nova” História Política, com especial enfoque nos séculos XII e XIII. Desde então os trabalhos desenvolvidos têm sobretudo versado a questão do estudo da construção da soberania régia nos primeiros anos da monarquia portuguesa e da influência que as redes clientelares dos círculos próximos dos monarcas, especialmente as dos eclesiásticos, desempenharam nesse processo. De Outubro de 2001 a Outubro de 2003 esteve na Universidade de Oxford, como directora do Centro de Língua Portuguesa do Instituto Camões, e docente (lecturer) do Departamento de História.

Regressada à Universidade Aberta, em finais de 2003, montou e coordenou o Mestrado em Estudos Medievais sobre o Poder e tem leccionado unidades curriculares e seminários de 1º e 2º ciclo. Foi eleita directora de Departamento em 2006, cargo que desempenhou até Dezembro de 2008

Elaborou a bibliografia de Sancho I e trabalhou no projecto *Fasti Ecclesiae Portugaliae- Prosopografia do Clero Catedralício Português (1070-1325)*, projecto que se propõe fazer o levantamento prosopográfico de todo o clero catedralício português, desde a restauração das primeiras dioceses ao final do reinado de D. Dinis. Presentemente está envolvida no projecto internacional “*El Pontificado Romano: relaciones com el noroeste peninsular y bases documentales para su estudio hasta el año de 1198*” onde é uma das duas investigadoras portuguesas num projecto que pretende levar a cabo a elaboração dos *Regesta Pontificia* para a Península Ibérica e actualizar a edição de Erdman dos *Papsturkunden* de Portugal. Este projecto é levado a cabo em parceria com a Academia de Göttingen, onde os *Regesten* estão sediados há um século. É também membro do grupo de investigadores que começarão a trabalhar, em Outubro de 2009 no projecto internacional: “*Procesos de institucionalización: un estudio comparado entre Oriente y Occidente en la Edad Media*”, sediado no CSIC, em Madrid.

Membro da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, da qual é vogal fiscal, integra ainda, como membro integrado, o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica e como membro colaborador o Centro de História da Faculdade de Letras